

INVESTIMENTOS E SEUS GRAUS DE RISCOS

José Roberto Pascoalim Peres, Narcizo Rodrigues Da Silva, Luciano De Sousa Ferreira.

Resumo

Risco e retorno correspondem a variáveis básicas que norteiam a tomada de decisão de investimentos. Genericamente, o risco constitui medida de volatilidade/incerteza dos retornos, enquanto retorno representa a expectativa de receitas de qualquer investimento. Quanto mais volátil o retorno de um investimento maior seu risco. Há uma grande variedade de produtos financeiros para investimento com diferentes características de risco e rentabilidade, o que torna fundamental que o investidor compreenda a realidade para tomar as decisões acertadas. Nessas decisões financeiras em que o risco nunca é zero, o comportamento do investidor, como sua tolerância ao risco mostra-se imprescindível no processo de alocação de investimentos. Assim, ao definir ativos da carteira, o investidor precisa conhecer o nível de risco envolvido. Neste trabalho foram observados o mercado financeiro, os tipos de riscos, gerenciamento e limites desses, risco e retorno, retorno esperado, diversificação, rentabilidade, estrutura e a lógica de investimento, seus tipos (renda fixa, renda variável), multimercados, método VaR Value at Risk ζ Valor em Risco, Stress Test bem como foi feita uma pesquisa do mercado financeiro local. Objetivo geral foi elucidar a diversidade e opções de investimentos e mostrar que o menor risco é mais vantajoso devido o fator segurança e especificamente entender o significado e os fundamentos de risco, retorno e preferências em relação ao risco para descrever procedimentos de avaliação e mensuração do risco de um ativo individual e discutir a mensuração do retorno e do desvio padrão de uma carteira de ativos e o conceito de correlação e compreender as características de risco e retorno de uma carteira em termos de correlação e diversificação, assim como o impacto de ativos internacionais sobre a carteira. Metodologia utilizada é a de pesquisa bibliográfica a partir do Google Scholar através do método de abordagem qualitativa documental juntamente com a aplicação de questionário direcionado para compreender como o mercado de investimento define sua carteira. Como resultado, foi verificado que após uma definição financeira do risco e de suas relações matemáticas, um investimento financeiro pode ser previsível a medida que já se tenha formulado o nível de aversão ao risco. O quanto se está disposto para assumir um dado risco com o intuito de aumentar a rentabilidade do retorno. Desta forma concluímos que quando dois projetos possuem um mesmo retorno esperado, a escolha é pelo de menor risco e com a aplicação da pesquisa de mercado de investimento local o mais interessante foram as informações obtidas, onde somente metade afirmou poupar, mas a grande maioria indicou não conhecer a taxa Selic, informação básica para o mercado de investimentos, apesar de no geral os entrevistados terem algum conhecimento do mercado de investimento como conhecimento da reserva de emergência (93,8%), diferença entre renda fixa e a variável (81,3%), interferência do tempo na rentabilidade (100%), mas chama atenção o fato de que a maioria (43,8%) afirmou não investir e 31,3% não diversificar, e 31,5% declaram não conhecer a obrigação de declaração no IRPF seus investimentos

Palavras-chave: Investimento, Retorno, Risco

Referências Bibliográficas

ANBIMA. Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Classificação de fundos: visão geral e nova estrutura, 2015.

BBDTVM. Manual de Gestão de Risco de Mercado para Fundos de Investimentos. BM Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. BBDTVM, v 6, 2021.

LIBERTAS. Instrução Normativa de Riscos de Investimentos. Classificação pública. Fundação Libertas. São Paulo, 2020.